

**XV Congresso da Sociedade Portuguesa
de
Ciências da Educação**

10 a 12 Setembro de 2020



O serviço comunitário enquanto ferramenta de trabalho no ensino superior: discursos de docentes e estudantes em perspectiva.

Deyse Gimenes

Mestranda – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Orientadora: Dra. Sofia Pais

Introdução

“ pedagogia reflexiva e relacional que combina serviço comunitário ou público com oportunidades estruturais de aprendizagem”

(Heffernan, 2011, p.2)



CONTEXTO DA PESQUISA

- **Local: Universidade do Porto (UP)**
- **Docentes de Faculdades distintas da UP**
- **Estudantes de 1 e 2 ciclos de estudos da UP**
- **Projeto - Parceiros**



Enquadramento

Teórico

- Conforme aponta Rigo e colaboradores (2018, p. 13) “o cenário mundial tem suscitado debates exponenciais sobre a necessidade de desenvolver competências e habilidades inerentes aos diversos campos de atuação”. Deste modo, percebe-se que a Universidade precisa se adequar às novas exigências da modernidade.
- ...preparar os/as alunos/as com as “habilidades necessárias para se tornarem cidadãos ativos, responsáveis e engajados” (OECD, 2018 p, 4.)
- Tendo em conta essas preocupações, é necessário que, além dos esforços com pesquisa e extensão, a Universidade na sua dimensão de responsabilidade social universitária (RSU) possa “desenvolver mentes humanas proativas para o pleno exercício da cidadania, através de ações criativas capazes de construir sociedades socialmente responsáveis e economicamente sustentáveis” (Ribeiro & Magalhaes, 2014).

Ensino Superior
Educação Formal

Serviço Comunitário
Aprendizagem não formal

• .

Enquadramento

Teórico

- **O Ensino Superior e Aprendizagem em Serviço**
- A Aprendizagem em Serviço tem vindo a crescer no ensino superior, conforme apontam os autores (Hurd, 2006; Butin 2005)
- “o crescimento da Aprendizagem em Serviço está relacionado à maneira como ambos ajudam os alunos a alcançar objetivos pessoais e académicos, e atende a objetivos institucionais mais amplos de engajamento cívico para estudantes e divulgação às comunidades” (Campos Compact 2000, cit in Hurd 2006)
- O que se pode constatar desta metodologia, é que sendo este um modelo de pedagogia crítica (Butim, 2005), porque é construído dentro de um espaço democrático, é expectável que se criem condições para explorar o senso de cidadania nas comunidades, entre pares e entre instituições e pessoas de forma geral.

Aprendizado
académico



Aprendizado baseado
na comunidade

Objetivos

- **Identificar, por um lado, como os contributos da Aprendizagem em Serviço podem enriquecer a experiência de aprendizagem de estudantes do Ensino Superior e, por outro lado, perceber como a comunidade académica está a desenvolver e a envolver-se nesta prática pedagógica.**

Metodologia

De natureza qualitativa, este estudo incluiu:

- Entrevistas semiestruturadas envolvendo oito professores de faculdades distintas
- Grupo Focal com a participação de seis estudantes de faculdades distintas
- Análise de conteúdo

Análises

- Processo de Categorização - Segundo Moraes e Galiazzi (2011, p 22) “a categorização é um processo de comparação constante entre as unidades definidas no momento inicial da análise, levando a agrupamentos de elementos semelhantes”. Neste sentido isto implica encontrar uma definição e dar nomes às categorias indo além da união de elementos (Moraes & Galiazzi, 2011). Em outras palavras é atribuir um nome ou significado a objetos, idéias, ações etc. (Lima, 2010).
- Análises dos/as docentes:

Categorias
11

- Análises dos/as Estudantes:

Categorias
5

Análises e interpretações

Análises dos resultados das entrevistas com docentes:

- Portanto, aqui procurou-se arquitetar compreensões através de um conjunto de dados textuais “analisando-os e expressando a partir dessa investigação alguns dos sentidos e significados que possibilitam ler (Moraes & Galiazzi, 2011 p.14).

Prática da
aprendizagem
em serviço

Definição de
aprendizagem em
serviço

Experiências
distintas

Discursos Docentes

- “... Então a aula em vez de ser dada na sala de aula é dada no sítio. E é dada no sítio entrando em contato com lado vivo, entrando em contato com aquilo que são as dinâmicas, as várias dimensões de contextos e as dinâmicas sociais que se proporcionam...” (docente Fred)
- “Depois nós é... O conselho executivo tentou sempre estabelecer diversos protocolos com instituições de solidariedade social que trabalhamos com muitos como a caritas, com médicos do mundo e, portanto, não só fazemos rastreios aqui, como fazemos consultas de pessoas que são sinalizadas por essa instituição e que depois, ao abrigo desse protocolo, pagam um valor simbólico pelas consultas no valor bastante reduzido, pronto. E, com a comunidade, fazemos esse tipo de intervenção, simultaneamente participamos do projeto “Paranhos Sorridente”, em que fazemos ações de promoção de saúde oral nas escolas e não só nas escolas, mas também em outras instituições que nos pedem colaboração. Por exemplo: ares, por exemplo a lacinhos, outras instituições.” (docente Carolina)
- “ E, portanto, este contato permite que os estudantes percebam nomeadamente o que é o processo produtivo de um determinado artigo{...} Eles conhecem o espaço fabril desta empresa e conhecem também a área administrativa, e conhecem no fundo a inserção da empresa e que começam as pontes iniciais com a comunidade onde a empresa está instalada.” (docente Helena)

Discursos Estudantes

- Ana: Eu acho que **a faculdade ajuda muito a estruturar esse tipo de atividade dá um outro olhar que é muito possível você se envolver em projetos sociais.** {...} e, que sempre é bom também de dedicar nosso tempo dedicar o nosso conhecimento, mas voltando ao que o João falou um pouco de hoje de **empoderar as pessoas, de dar a possibilidade deles terem uma continuarem no projeto.**
- Pedro: E sim, eu posso acrescentar por isso eu concordo que este tipo de projetos para a Comunidade traz **um grande valor acrescentado para as universidades, para os estudantes.** Eu, por exemplo falo: eu posso dar o meu exemplo particular. Eu venho... estou neste momento no final do mestrado integrado Engenharia Informática. E este projeto é muito importante porque uma das, um dos primeiros anos num curso informática obviamente nossa adquirimos as capacidades técnicas e conhecimentos teóricos para programação, ciência dos computadores. Mas depois uma componente muito importante é **a componente das soft skills a componente que conseguimos interagir com depois, os clientes com as pessoas da vida real que não podem ter os mesmos conhecimentos técnicos.** Por isso é importante nós conseguimos comunicar numa linguagem que todos entendam. E depois, esses tipos de projetos também **são importantes porque fomentam muitas capacidades, a capacidade de liderança, de trabalho em equipa.** E por isso este tipo de projetos é essencial em muito discursos. E se **podemos aproveitar estes projetos têm que são que são importantes para os alunos e também dar algo a comunidade é uma situação de mútuo benefício.**

Considerações

Aprendizagem em Serviço

VANTAGENS

- Experiência prática
- Desenvolver soft skills
- Responsabilidade Social
- Reflexão Crítica

RISCOS

- Tempo e recurso
- Avaliar
- Organizar dentro de uma UC
- Parceiros

Síntese Conclusiva

- Ainda há muito que se discutir sobre as metodologias de ensino que estão em desenvolvimento no contexto do ensino superior na UP. Este conjunto de resultados só demonstrou que existe um esforço muito interessante na Universidade em desenvolver novas estratégias que enriqueçam e aprimorem mais as experiências académicas dos/as seus/suas estudantes.
- “preparar os/as estudantes no desenvolvimento da consciência crítica sobre o mundo no qual habitam e auxiliá-los/as a melhor antecipar, articular e dar vida a processos alternativos para construção de sociedades melhores”

(Ribeiro & Magalhães, 2014 p.141)

Referências

- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Butin, D. W. (2005) *Service-Learning Higher Education Critical Issues and Directions*. New York. Palgrave Macmillan
- Heffernan, K. (2011). Service- Learning in Higher Education. *Journal of Contemporary Water Research and Education* 119, 2-8.
- Hurd, C. A. (2006). Is service-learning effective? A look at current research. *Service Learning: Perspectives and Applications*, 1-11.
- Moraes, R., & do Carmo Galiazzi, M. (2007). *Análise textual: discursiva*. Editora Unijuí.
- Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD). (2018). *The future of education and skills: Education 2030*. OECD.
- Ribeiro, R.C; Magalhães, A.M (2014). Política de responsabilidade social na universidade conceitos e desafios. *Educação, Sociedade & Culturas*. 42 133-156
- Rigo, M.R; Moreira, J.A & Vitória, M.I.C. (2018) *Engagement Académico no ensino superior entre competências, pedagogias e tecnologias*. Estudos Pedagógicos. Santo Tirso. Ed 1.

Contato:

- Deyse Gimenes
- dgbenicio@gmail.com

obrigada